Pedro Pichardo - Triplo Salto | Medalha de Ouro - Tokyo 2020

Patrícia Mamona - Triplo Salto | Medalha de Prata - Tokyo 2020

FEDERAÇÃO PORTUGUESA ATLETISMO

100 ANOS 1921 - 2021

PLANO DE ATIVIDADES & ORÇAMENTO 2022

ÍNDICE

4 **1 MENSAGEM DO PRESIDENTE**

7 **2 IDENTIDADE INSTITUCIONAL**
MISSÃO | VISÃO | VALORES | LEMA

9 **3 NOTA INTRODUTÓRIA**

12 **4 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, AÇÕES E INDICADORES DE DESEMPENHO**

27 **5 CALENDÁRIO**

31 **6 PAINEL DE INDICADORES**
MODELO DE GOVERNAÇÃO

33 **7 ORÇAMENTO**

39 **8 FICHA TÉCNICA**

PEDRO PICHARDO

1 MENSAGEM DO PRESIDENTE

"Pelo desenvolvimento e sucesso da nossa modalidade!"

Para apreciação e aprovação, submete-se à Assembleia Geral da Federação Portuguesa de Atletismo o Plano de Atividades e Orçamento relativo ao ano fiscal 2022 e à respetiva época desportiva (P&O 22).

Já cumprimos quase dois anos, subordinados às limitações impostas pela pandemia COVID 19. Não estávamos preparados para enfrentar o verdadeiro tsunami que afetou o dia a dia de todos os cidadãos em todos os países do mundo. Todos demonstraram um elevado sentido cívico, cumprindo as diretivas emanadas do Governo e uma forte capacidade de contornar, de forma criativa, os múltiplos obstáculos que se foram opondo ao normal evoluir da época desportiva.

Apesar de todos estes constrangimentos, a época transata foi marcada por resultados desportivos de altíssimo nível, destacando-se, obviamente, os resultados olímpicos obtidos nos Jogos Olímpicos de 2020 (2021) realizados em Tóquio. Nunca será demais realçar que estes resultados só foram possíveis através da superior capacidade dos atletas, treinadores, dirigentes e juízes, fazerem frente, de forma resiliente, a todas as vicissitudes do processo pandémico em curso.

Apesar de todos os progressos realizados, sobretudo o êxito do processo de vacinação massiva da população portuguesa, adensam-se, de novo, as nuvens negras sobre o nosso futuro de curto prazo.

Estamos certos de que, mais uma vez, se tal se vier a revelar necessário, seremos capazes de enfrentar com sucesso os desafios e os constrangimentos do ano 2022.

Os êxitos olímpicos da época transata deverão servir-nos de inspiração para a superação de todas as dificuldades que o futuro nos vier a colocar.
A nossa preocupação incide muito mais nos patamares inferiores da modalidade do que no desempenho desportivo dos nossos atletas de elite.

JORGE ANTÓNIO DE CAMPOS VIEIRA

PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ATLETISMO

Os maiores níveis de "stress" organizacional situam-se no acesso à prática desportiva e ao seu desenvolvimento ulterior por parte das crianças e dos jovens. Estas dificuldades são crónicas no desporto português, sabemos isso há muito, mas sente-se o seu claro recrudescimento em tempos pandémicos.
O desenvolvimento do atletismo português enfrenta, desde sempre, um desafio e um objetivo primário e fundamental, a saber: garantir o acesso à prática do atletismo ao maior número possível de crianças e de jovens, conferindo a máxima qualidade ao processo de formação desportiva.

A facilidade da formulação do objetivo contrasta com o complexo de fatores de desenvolvimento que têm de ser, persistente e continuamente, convocados para o processo de desenvolvimento.

Enunciamos aqueles que nos parece serem os mais relevantes:
- Pistas em boas condições e adequadamente apetrechadas, para o treino e para a competição.
- Condições, básicas, para a prática do atletismo nas escolas que possibilitem o cumprimento, dos "mínimos" dos programas pedagógicos da disciplina de Educação Física.
- Clubes organizados e apoiados para expandir a nossa modalidade e a nossa oferta desportiva.
- Qualificação de todos os que integram o sistema desportivo.
- Quadro competitivo adequado às diferentes etapas de formação desportiva.

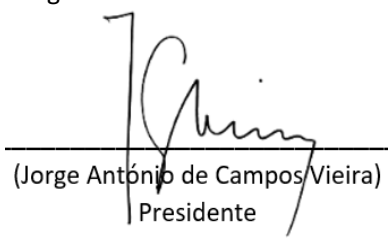
Deveremos concentrar-nos, prioritariamente, nos fatores que dependem do nosso engenho e do nosso trabalho.
Há muito que a nossa modalidade sabe e demonstrou-o ao longo dos anos, quão importante é a qualidade do processo de iniciação e especialização para a obtenção de resultados de nível superior.

Há que iniciar, cedo, o maior número possível de crianças na atividade motora, coordenativa e condicional, lúdica, geral, não especializada e com conteúdos multidesportivos. Devemos garantir, também ao maior número possível de jovens, a continuação do processo de especialização no atletismo global, numa primeira etapa, e, posteriormente, numa disciplina ou grupo de disciplinas.
As medalhas resultam da aplicação, sistemática e progressiva, destes princípios aos jovens mais talentosos que vão sobressaindo na prática da modalidade.
Grande parte do nosso esforço de desenvolvimento deve concentrar-se neste aspeto.
O esforço desenvolvido para gerar um melhor atletismo, com mais medalhas, tem de ser complementado com iniciativas que promovam o atletismo como uma modalidade aberta e para todos, da infância à senioridade. Este é o círculo virtuoso que nos deve orientar e que confere sentido pleno ao nosso esforço.
O esforço de desenvolvimento do atletismo carece de financiamento adequado. A insuficiência de financiamento é um problema crónico do desporto português.
O financiamento público do desporto está condicionado, historicamente, pela assunção de que a sua fonte primordial de financiamento se situa, quase exclusivamente, numa reduzida percentagem dos rendimentos dos Jogos Sociais.

De um tecido económico depauperado e exíguo não se esperam grandes rendimentos a título de patrocínio privado para o desporto português. Porém, como muitas outras modalidades, o atletismo acolhe uma atividade económica privada paralela que importa conjugar com o seu próprio desenvolvimento. Referimo-nos, sobretudo, ao "running".

Devemos ser coerentes com o princípio de que toda e qualquer atividade económica que faz uso da marca atletismo deve contribuir para o seu desenvolvimento.
O plano - operacional – de atividades da FPA para 2022 enquadra-se na formulação estratégica definido para o quadriénio 20-24. São cinco os objetivos estratégicos que enquadram as medidas operacionais, a saber:
Objetivo Estratégico 1: formar campeões
Pilar: [competições & performance]
Objetivo Estratégico 2: mais modalidade e melhor modalidade
Pilar: [crescer & desenvolver]
Objetivo Estratégico 3: aumentar a qualidade das organizações de competições. instituições e pessoas
Pilar: [pessoas & organizações]
Objetivo Estratégico 4: aumentar as parcerias & financiamento
Pilar: [parcerias & financiamento]
Objetivo Estratégico 5: modalidade mais participada. mais solidária com significado social
pilar: [adeptos, causas & campanhas]

Apresentamos o P&O 22 com um elevado grau de incerteza, relativamente às condições de que iremos dispor para a sua consecução. Como resposta a esta dúvida, apenas podemos garantir o maior empenho na adaptação de medidas já experimentadas e o esforço de inovação para fazer face a situações originais.
Garantimos o nosso esforço e acreditamos na imensa força, quase sempre silenciosa, da grande família do atletismo. Uma enorme quantidade de dirigentes e treinadores voluntários – nos clubes e nas associações - assegura o trabalho de divulgação do atletismo. Esta massa humana representa um capital de valor incalculável que tarda em ser reconhecido e recompensado através de mais meios para a realização plena do seu esforço de desenvolvimento, bem assim como do estatuto do dirigente desportivo, há muito prometido e aguardado.



(Jorge António de Campos Vieira)
Presidente

PATRÍCIA MAMONA

2 IDENTIDADE INSTITUCIONAL

MISSÃO | VISÃO | VALORES | LEMA

MISSÃO

O QUE FAZEMOS?

Promover a prática do atletismo em Portugal, alargando a base de praticantes, em todas as variantes e disciplinas da modalidade e em todas as idades.

VISÃO

QUE TIPO DE ORGANIZAÇÃO QUEREMOS SER?

Atletismo, modalidade líder em resultados internacionais e a mais praticada por portugueses e portuguesas.

VALORES

QUAIS OS NOSSOS PRINCIPIOS FUNDAMENTAIS?

Compromisso – Comprometemo-nos com o bem comum, com o nosso país e com o desenvolvimento do atletismo português.

Integridade – Todos os processos e práticas desenvolvidas no atletismo português devem respeitar as normas em vigor e a ética.

Exigência – Em todos os nossos programas e projetos somos exigentes connosco e com os outros, em ordem a alcançar os objetivos de desenvolvimento.

Excelência – A qualidade e a qualificação são desafios permanentes e indispensáveis para aumentar a competitividade da modalidade.

Paixão – Base e origem do esforço e abnegação necessários para alcançar os lugares mais elevados do pódio.

LEMA

DESPORTO PARA A VIDA

AURIOL DONGMO

3 Nota introdutória

O INÍCIO DO PRÓXIMO FUTURO

O Plano de Atividades 2021-22 assume-se cada vez mais como um instrumento que norteia o caminho e os destinos da modalidade. Depois de um ano tão atípico quanto difícil para a família do Atletismo, é tempo de unir esforços na recuperação da normalidade da nossa atividade. É tempo, pois, de preparar, de iniciar, aquele que é o nosso próximo futuro. Falamos, assim, do próximo século que se nos apresenta pela frente. 2021 foi, apesar das dificuldades, um ano que marca "Cem anos de histórias com futuro". Foi este o mote que serviu como ponto de partida de um ano festivo para a nossa Federação. Cabe assim a este importante instrumento de gestão, definir como iremos recuperar e construir o futuro da nossa modalidade, depois de anos tão complicados. Saibamos, portanto, honrar o orgulhoso centenário e dar, com sucesso, o tiro de partida para o próximo século que se inicia.

O futuro da nossa modalidade é assegurado pelo número de praticantes, designadamente pela forma como promovemos o Atletismo. Este deverá ser o grande foco da nova época desportiva, nomeadamente, recuperando a trajetória de crescimento que vínhamos registando nos anos pré-pandemia. Devemos, por um lado, derrotar a pandemia e recuperar os nossos praticantes, mas por outro, abraçar o que de bom e positivo temos a aprender com as dificuldades vividas pela Covid-19. Neste particular, a Federação entende que os praticantes informais desempenham um papel fundamental, designadamente com o contributo que irremediavelmente continua por explorar e desenvolver. É por isso que devemos, de uma vez por todas, valorizar e deixar-nos conquistar pela transformação digital, nomeadamente enquanto ferramenta para chegar a este tipo de público.

Mas uma transformação digital que não se reduza apenas a um determinado conceito para o futuro, mas sim, um conceito do qual depende a nossa própria existência enquanto organização e estrutura federativa.

Falamos, simplesmente, em fazer uso da tecnologia para melhorar todo o desempenho da nossa organização.

Falamos, por fim, em levar essa mesma tecnologia aos nossos agentes desportivos, incluindo-os neste processo enquanto atores fundamentais desta dinâmica, porque afinal, é para eles que trabalhamos: Para os nossos atletas, juízes, treinadores, dirigentes, para os nossos Associados e demais profissionais e voluntários da família do Atletismo.

Deste modo, estaremos mais próximos de apoiar, com sucesso, os nossos agentes desportivos, nomeadamente depois da crise sanitária, social e económica com a qual nos deparamos todos. Sabemos, pois, que muitos dos nossos agentes desportivos, bem assim como os nossos Associados, olham para a Federação Portuguesa de Atletismo em busca de respostas, esperança, e apoio, justamente depois dos tempos tumultuosos que enfrentámos. O presente Plano de Atividades pretende responder afirmativamente a essas solicitações, olhando para o futuro com esperança, num caminho em que contamos com todos para o **início do próximo futuro**.

3 Nota introdutória

Os nossos atletas de elite, preparam-se para iniciar um novo ciclo olímpico, depois do enorme sucesso que foram as olimpíadas de Tóquio. Em 2022, pretendemos apoiar os melhores atletas, melhorando a eficácia e a eficiência dos sistemas de apoio e indo cada vez mais ao encontro das necessidades.

Também ao nível das jovens promessas daremos corpo a novas medidas que, estamos certos, serão capazes de alavancar os resultados alcançados pelos atletas integrados nos diferentes níveis do PAR e do próprio Projeto Esperanças Olímpicas, nomeadamente no importante papel que têm enquanto elemento renovador das nossas Seleções Nacionais. Avizinham-se Competições Internacionais de representação nacional do mais alto nível, nomeadamente o Campeonato da Europa que se realizará em Munique, na Alemanha, e o Campeonato do Mundo, que terá lugar, pela primeira vez, nos Estados Unidos (Oregon) e para as quais estaremos seguramente preparados.

Os nossos treinadores e juízes de Atletismo continuarão a contar com a Federação, nomeadamente, no que respeita ao seu processo de formação. Reforçaremos a aposta na formação contínua, quer presencial, quer online, mas também, na criação de oportunidades de formação que visem trazer do estrangeiro as melhores práticas em voga, designadamente na área do treino. Os cursos terão um novo paradigma, agora com recurso à formação à distância e para os quais contamos com o apoio, proatividade e parceria com as nossas Associações Regionais, em grande medida, responsáveis pela nova aposta da Federação.

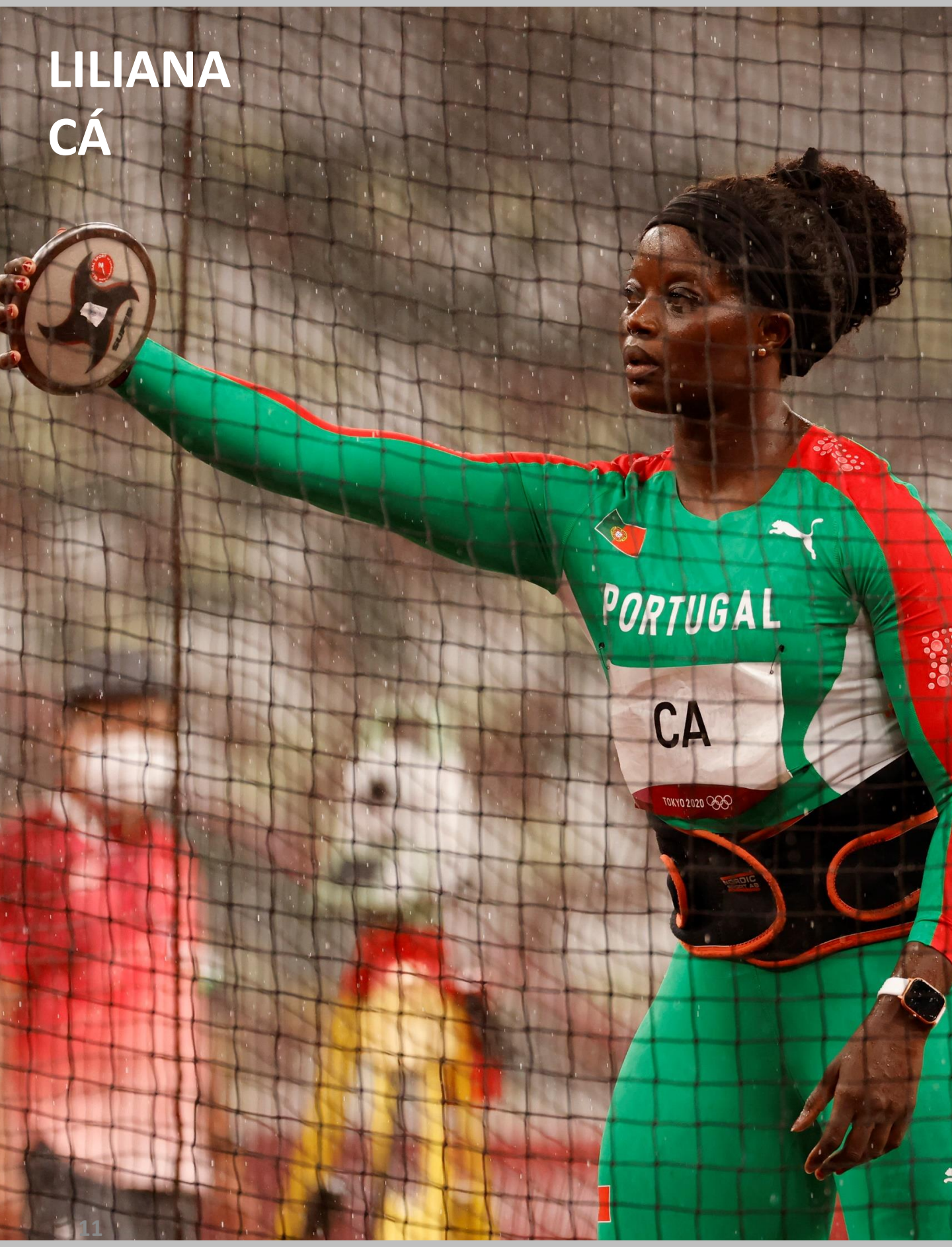
No que respeita às Competições da FPA, este será um ano de afirmação: Das parcerias com diversas Autarquias, à aposta na plataforma online para inscrições. Do streaming à cooperação e proximidade com as Associações que, com a FPA, coorganizam as competições. Da apresentação de eventos, ao rigor pelas normas sanitárias e de segurança.

No fundo, pretendemos consolidar os processos que foram melhorados ao longo do período de pandemia, em Competições capazes de atrair mais público, tanto na pista, como online, através do streaming/transmissão.

Na área da corrida informal reforçaremos o trabalho de proximidade com as autarquias, designadamente no que respeita à implementação de novos Centros de Marcha e Corrida. Nesta lógica de investimento no federado runner, encontraremos no PNMC e no digital/online as formas preferenciais de enquadramento para estes praticantes na prática da modalidade. Serão desenvolvidos passos importantes no que respeita à articulação entre a FPA e o poder local, com recurso à já referida transformação digital, a qual, estamos certos, agilizará todo o processo, com ganhos de tempo, produtividade e capacidade de resposta federativa às solicitações que nos são colocadas, nomeadamente a regulação das provas de Estrada e para o qual, o novo Portal da FPA será uma chave essencial.

FEDERAÇÃO PORTUGUESA ATLETISMO

Desporto para a vida!


LILIANA
CÁ
PORTUGAL
CA
TOKYO 2020

4 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, AÇÕES E INDICADORES DE DESEMPENHO

1 OBJETIVO ESTRATÉGICO

FORMAR CAMPEÕES

PILAR: [COMPETIÇÕES & PERFORMANCE] - QUADRO COMPETITIVO COM ELEVADA QUALIDADE, CONDIÇÃO ESSENCIAL PARA FORMAR CAMPEÕES E CAPTAR NOVOS PRATICANTES.

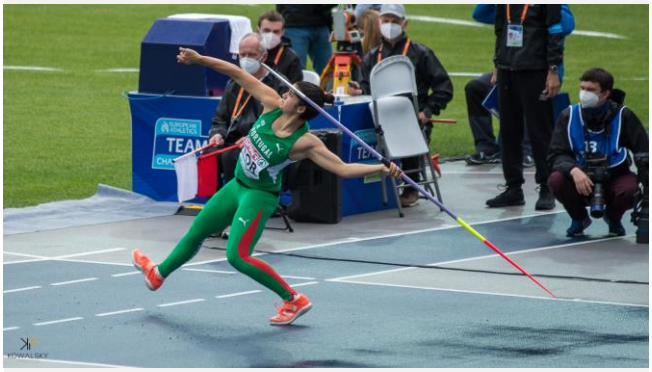
ENQUADRAMENTO

Um quadro competitivo com elevada qualidade é condição essencial para formar campeões, fidelizar atletas e captar novos praticantes para a modalidade. O Atletismo, sendo a única modalidade com campeões olímpicos é por norma uma modalidade habituada a resultados de excelência, já que estes constituem o seu DNA. Os novos praticantes serão fundamentais para constituir base para a identificação e seleção do talento que é fundamental para a sustentabilidade da performance da modalidade no longo prazo.

Ação 1.1 - Reformular & Requalificar o Quadro Competitivo Distrital e Nacional - O quadro competitivo é, entre outros fatores de desenvolvimento, o recurso mais importante para captar e fidelizar mais praticantes, especialmente os mais jovens. O Quadro Competitivo e respetivo calendário, devem ser considerados como instrumentos privilegiados da programação técnica, pelo que a FPA irá liderar um processo de conceção do Quadro Competitivo, num encadeamento lógico do regional com o nacional, que garanta a participação cada vez mais qualificada e coordene a participação dos jovens e a competição dos atletas de topo, que devem ser a preocupação primeira de todo o sistema, mas que não deixe de fora as preocupações com todo o sistema competitivo, desde a base até ao mais alto rendimento, entendido aquele como fazendo parte do programa de formação e desenvolvimento dos atletas.

Ação 1.2 - Reformular & Otimizar o Processo de Elitização dos jovens talentos - O processo de elitização dos jovens talentos passará pela monitorização regular dos melhores atletas regionais, realização de concentrações e estágios regionais ao nível dos CFD e num nível acima pela realização de estágios nacionais de Sub-18. Formar Campeões tendo como mote "*Do rendimento regional ao alto rendimento nacional*" como já afirmávamos no anterior plano de atividades, pretendemos continuar a desenvolver um conjunto de ações alinhadas entre a intervenção regional e a intervenção nacional ao nível do alto rendimento.

Serão os Centros de Formação e Desenvolvimento Regional (CFD) as entidades que regionalmente, em virtude da proximidade com os destinatários (atletas e respetivos treinadores) e as Associações, têm melhores condições de garantir esta ação na formação que se pretende, devendo, no entanto, algumas das Associações de Atletismo envolver-se mais do que no passado, e ser mesmo equacionada para algumas a realização de programas específicos "desenhados" de acordo com as suas realidades, recursos e potencialidades.



Ação 1.3 - Reformular & Otimizar o processo de acompanhamento dos atletas de elite - Os resultados competitivos internacionais obtidos na época 2020/2021 demonstram que os atletas e treinadores portugueses tem qualidade e conseguem feitos importantes quando devidamente apoiados. O investimento realizado na

4 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, AÇÕES E INDICADORES DE DESEMPENHO

1 OBJETIVO ESTRATÉGICO

FORMAR CAMPEÕES

PILAR: [COMPETIÇÕES & PERFORMANCE] - QUADRO COMPETITIVO COM ELEVADA QUALIDADE, CONDIÇÃO ESSENCIAL PARA FORMAR CAMPEÕES E CAPTAR NOVOS PRATICANTES.

qualificação de treinadores e na oferta de apoio e oportunidades competitivas internacionais demonstrou que os nossos melhores atletas corresponderam.

A reformulação do Plano de Apoio ao Alto Rendimento (PAR) alterou e sistematizou um conjunto de importantes apoios à preparação dos nossos melhores atletas nacionais. Naturalmente que se pede sempre mais, mas teremos que conjugar o que desejamos com aquilo que o financiamento disponível permite.

O processo de elitização do nosso atletismo passa pela intervenção direta dos nossos técnicos nacionais e equipa multidisciplinar (equipa médica, biomecânico, psicólogo e outros serviços de apoio), quer na deteção de talentos inicialmente efetuada através de estágios regionais e nacionais, quer através da obtenção de classificações e marcas de elevado nível em competições nacionais.

Ação 1.4 - Acompanhar as melhores práticas para minimização dos efeitos da Covid-19 – A Pandemia da Covid-19 tem provocado graves constrangimentos na sociedade e no desporto em particular. Desde março de 2020 que o quadro competitivo distrital, nacional e internacional tem sido sujeito a vários adiamentos ou cancelamentos. A FPA está determinada em cumprir o calendário proposto, salvaguardando sempre as decisões emanadas pelas autoridades que supervisionam diretamente a utilização das instalações desportivas para as referidas competições.

INDICADORES DE DESEMPENHO

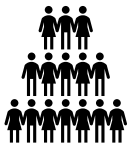
1.1 – Apresentar e aprovar a reformulação do quadro competitivo a implementar em 2023
1.2 – Taxa de crescimento do n.º de atletas até ao escalão sub-20 na elite internacional; M= até 10%
1.3 – N.º de medalhas conquistadas em campeonatos internacionais; M= 5
1.4.1 – Enviar informações relevantes para os Associados
1.4.2 – Rrealizar as competições do Quadro Competitivo sem casos Covid-19 M= 100%

PARCEIROS INSTITUCIONAIS
PATROCINADORES
PARCEIROS TÉCNICOS

MIGUEL MONTEIRO

4 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, AÇÕES E INDICADORES DE DESEMPENHO

2 OBJETIVO ESTRATÉGICO



MAIS MODALIDADE E MELHOR MODALIDADE

PILAR: [CRESCER & DESENVOLVER] - COM O CRESCIMENTO GANHAMOS QUANTIDADE. COM O DESENVOLVIMENTO GANHAMOS QUALIDADE.

ENQUADRAMENTO

O crescimento é condição fundamental para continuar a reforçar a importância da modalidade com mais atletas filiados e com mais clubes, permitindo obter mais visibilidade e crescer nos apoios. Por outro lado, o desenvolvimento da modalidade, com melhores competições, melhores treinadores e juízes reforçará a qualidade que é condição intrínseca para potenciar os resultados desportivos.

Ação 2.1 Aumentar o número de Atletas filiados de pista – Se o número de filiados na FPA tem vindo a aumentar regularmente, a sua evolução teve um revés por conta da pandemia de Covid-19 e é necessário realizar um esforço que conduza a que o número de filiados aumente, especialmente nos escalões jovens, contribuindo para o aumento global, para que este não se faça praticamente e em exclusivo à custa dos atletas mais velhos. O setor Juvenil não deixará de tentar influenciar as Associações de Atletismo e os Clubes, para que procurem mais atletas jovens e apresentará uma vasta coleção de competições que podem ser o mote para que as crianças e jovens adiram à modalidade e se mantenham nela por muitos anos.

Ação 2.2 Integrar o "Running" na Família Atletismo - É um desígnio para a FPA o aumento do número de atletas filiados, através da generalização da prática da corrida, criando condições de atratividade para os corredores informais. Tendo em consideração que muitos destes corredores apenas treinam por questões de saúde ou para participar em corridas organizadas localmente, é necessário dar um acompanhamento diferenciado aos atletas que se dedicam maioritariamente ao fenómeno da corrida. A disponibilização do Portal FPA, será um facilitador para a filiação dos designados "Runners" na nossa federação.

O Plano Nacional de Marcha e Corrida também terá um papel determinante na captação de novos filiados, disponibilizando acompanhamento técnico aos praticantes informais e funcionando como polos catalisadores para a realização de treinos orientados e para o fomento da atividade física.

Ação 2.3 Apoiar o crescimento das Associações de Atletismo - Nas Associações com menos filiados deve ser definida como meta o alcançar de pelo menos 600 atletas, sendo que a maior parte deverá ser dos escalões jovens. Para que este objetivo se alcance, será necessário a definição de uma estratégia e realizar trabalho em equipa, isto para além de intervenção em diversas áreas. Para tal será fundamental uma maior ligação e presença de membros da direção da FPA e membros da Direção Técnica Nacional para apoiar as Associações. Esta presença, regular, será orientada no sentido da promoção de ações e sinergias locais que permitam estabelecer e alcançar desafios de crescimento e desenvolvimento regional.

4 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, AÇÕES E INDICADORES DE DESEMPENHO

2 OBJETIVO ESTRATÉGICO

MAIS MODALIDADE E MELHOR MODALIDADE

PILAR: [CRESCER & DESENVOLVER] - COM O CRESCIMENTO GANHAMOS QUANTIDADE. COM O DESENVOLVIMENTO GANHAMOS QUALIDADE.

Ação 2.4 Aumentar a implantação do Atletismo infantil nos Clubes e Escolas como projeto-bandeira FPA - A conjugação das necessárias alterações ao Regulamento Geral de Competições, a reformulação do Quadro Competitivo, a implementação de novos modelos organizacionais de competições para o atletismo infantil, a apresentação dos projetos Daily Mile com o seu crescimento em número de escolas envolvidas e Crianças em Forma às autarquias, a formação de docentes das Atividades de Enriquecimentos Curricular (AECs) no 1º ciclo do ensino básico, a realização de ações de formação em cada Associação subordinada ao tema Kids Athletics/Kits de Atletismo terão certamente o impacto desejado na implantação deste projeto bandeira da FPA junto dos clubes e escolas. O nosso lema Atletismo para a Vida começa aqui!

INDICADORES DE DESEMPENHO

2.1 - Nº de atletas filiados; M=20.000 (2021= 17.396)
2.2 - Nº de atletas runners; M= 5.000
2.3 – Aumentar o número de atletas filiados em 10%
2.3 – Crescimento do n.º de atividades internas realizadas; M: 10%
2.4.1 – Crescimento do número de escolas aderentes ao Daily Mile; M= 100%
2.4.2 – Ações de Formação do Kids Athletics nas Associações de Atletismo; M= 2 em cada Associação
2.4.3 – Implementação do Kids Athletics nas Associações de Atletismo; M= 22 Associações
2.4.4 – Promoção do Kids Athletics nas Escolas e AECs; M= 50

JOÃO VIEIRA

4 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, AÇÕES E INDICADORES DE DESEMPENHO

3 OBJETIVO ESTRATÉGICO

AUMENTAR A QUALIDADE DAS ORGANIZAÇÕES DE COMPETIÇÕES, INSTITUIÇÕES E PESSOAS

PILAR: [PESSOAS & ORGANIZAÇÕES] - CUIDAR DO DESENVOLVIMENTO & ENVOLVIMENTO DAS PESSOAS. APERFEIÇOAR AS PRÁTICAS ORGANIZACIONAIS.

ENQUADRAMENTO

Constitui um pilar transversal e central que sustenta todos os objetivos estratégicos na medida em que é fundamental corresponder às exigentes expectativas dos adeptos e do talento (não desperdiçar talento). É por isso fundamental, melhores clubes na base e no topo, melhores práticas organizacionais, com melhores dirigentes e melhores treinadores.

Ação 3.1 Qualificação dos RH do Atletismo (Dirigentes, Treinadores, Juízes e Colaboradores) - As atividades apresentadas refletem as aprendizagens realizadas em contexto de pandemia, uma novidade para todos, mas para a qual contamos estar preparados.

A Formação incidirá em ações de formação para professores, ao abrigo do protocolo celebrado entre a FPA e a referida entidade.

Ao nível da Formação de Juízes e Técnicos Especialistas serão realizadas ações de formação em conjunto com o Conselho de Arbitragem (CA), nomeadamente para Operadores de Cronometragem Automática, Medidores de Provas de Estrada e Técnicos Especialistas, para além das habituais formações para juízes e árbitros. No que respeita às Associações Regionais, a CpC apoiará todas as propostas de realização mediante aprovação do CA. Destas, destacamos Cursos de Juiz Estagiário.

Prevemos retomar a formação de dirigentes, com um programa renovado, atual e dirigido ao Dirigente dos nossos clubes proporcionando a estes importantes agentes desportivos uma oferta formativa capaz de lhes trazer valor e conhecimentos indispensáveis ao exercício das suas funções.

Cursos de Treinadores: prevemos a realização de quatro cursos de Treinadores de Grau I e um curso de Grau II.

Como tem sido habitual, ao nível da formação contínua de treinadores manteremos o investimento efetuado nesta valorização dos nossos treinadores, nomeadamente enquanto veículo para a melhoria constante da qualidade do enquadramento técnico.

Ainda no que respeita à formação contínua de Treinadores, continuaremos a parceria com a Associação de Treinadores de Atletismo de Portugal (ATAP), com a realização de Seminários.

Formação interna: Os RH têm uma nova organização, orientada para os objetivos estratégicos da FPA e aliada ao desenvolvimento pessoal e profissional em coerência com os objetivos traçados pela Direção. Teremos, portanto, uma nova abordagem, nomeadamente no que respeita ao recrutamento e seleção, no acolhimento, na formação e qualificação, na elaboração de objetivos, ou na motivação e satisfação pessoal de cada um(a) dos nossos colaboradores. Desta forma, serão concebidas estratégias internas nesta área com vista ao aumento da produtividade organizacional.

4 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, AÇÕES E INDICADORES DE DESEMPENHO

3 OBJETIVO ESTRATÉGICO

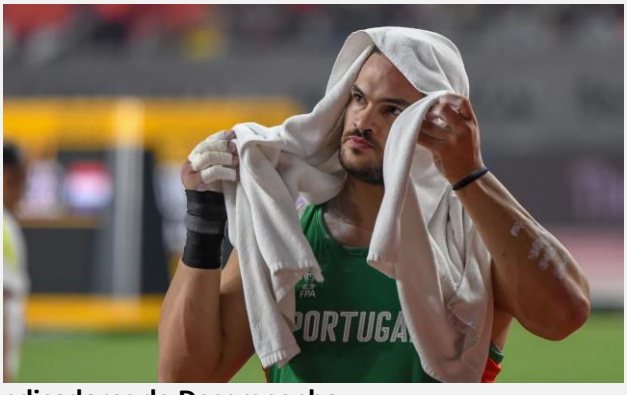
AUMENTAR A QUALIDADE DAS ORGANIZAÇÕES DE COMPETIÇÕES, INSTITUIÇÕES E PESSOAS

PILAR: [PESSOAS & ORGANIZAÇÕES] - CUIDAR DO DESENVOLVIMENTO & ENVOLVIMENTO DAS PESSOAS. APERFEIÇOAR AS PRÁTICAS ORGANIZACIONAIS.

Ação 3.2 Programa de formação de jovens dirigentes - A longo prazo, é determinante que desde início se adotem estilos modernos de liderança e de gestão que quebrem hábitos e façam a diferença com o passado, relançando a modalidade para um futuro mais competitivo. Integrado na formação de dirigentes iniciaremos um programa de formação de jovens dirigentes. Pretendemos com este programa implementar ações de deteção e qualificação de jovens com caraterísticas e vontade de serem os dirigentes do futuro revitalizando assim a nossa estrutura dirigente.

Ação 3.3 Melhorar a organização dos clubes, das associações e da federação - Melhorar a organização dos clubes, das associações e da Federação: A FPA orienta uma parte substancial do seu foco, nomeadamente no que respeita ao desenvolvimento das Associações e Clubes de Atletismo, dentro das atribuições e poderes conferidos legalmente para o efeito. Nesse sentido, entende a FPA que um dos aspetos principais a ter em conta, designadamente na ligação e comunicação entre a Federação e as principais entidades da modalidade, se prende com a transformação digital. É justamente neste propósito que entram as principais plataformas informáticas da FPA, as quais visam simplificar, agilizar e acelerar os processos de informação e documentação, como sejam o LINCE, o FPAcompetições, FPAsnar e o Balcão de Serviços FPA (FPAonlinedesk). No fundo, estas plataformas visam a melhoria do desempenho organizacional em aspetos importantes da vida federativa como sejam as filiações, as competições e os serviços disponibilizados, com ganhos substanciais para todos os envolvidos nomeadamente no tempo de resposta, na organização e sistematização de processos e procedimentos e na própria eficiência de toda a estrutura.

Ação 3.4 - Modernização associativa - Para além de uma componente fortemente marcada pelo digital nos seus elementos informáticos, de realçar um importante esforço tecnológico realizado pela FPA em conjunto com as Associações, mais concretamente no investimento em equipamentos que visam transformar as competições em eventos interativos, cativadores e aglomerados de público, seja em direto, seja através de streaming/televisão. Este continuará a ser um foco importante do trabalho a desenvolver em 2022.



Indicadores de Desempenho

3.1.1 – Número de Ações de Formação realizadas; M= 100
3.1.2 – Implementação do código de conduta;
3.1.3 – Ações formações por colaborador; M= 35h
3.2 – Realização de ações de formação para novos dirigentes; M= 2
3.3 - Grau de avaliação relativa à qualidade da organização federativa (medido por inquérito anual aos principais agentes da modalidade); M= 4 (Escala de 1 a 5)
3.4.1 – Funcionamento do Portal FPA; M= 100%
3.4.2 – Generalização do FPA Competições; M= 22 associações
3.4.3 – Processo de filiação melhorado e simplificado; M= 100%

一方通行路
大通西 3
Odori-nishi 3
TOKYO
LIU
ORTUNO
YANG
PRIYANKA

4 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, AÇÕES E INDICADORES DE DESEMPENHO

4 OBJETIVO ESTRATÉGICO

€ AUMENTAR AS PARCERIAS & FINANCIAMENTO

PILARES: [PARCERIAS & FINANCIAMENTO] - AUMENTAR O NÚMERO DE PARCEIROS. AUMENTAR O FINANCIAMENTO PRIVADO.

ENQUADRAMENTO

A FPA não é diferente de outras organizações na medida em que o apoio financeiro é fundamental para o sucesso do cumprimento da sua missão. Este é claramente um objetivo instrumental na medida que tem impacto em todos os restantes, assim o sucesso deste objetivo é crucial para que se possa alcançar em pleno os restantes objetivos estratégicos.

Ação 4.1 Qualificar e promover a marca Atletismo - A marca atletismo é uma marca multifacetada, de grande qualidade e notoriedade na sociedade portuguesa. Com base neste reconhecimento é crucial para as próximas etapas de crescimento e desenvolvimento, manter e ampliar o seu estatuto de modalidade de campeões e de "desporto para a vida". É necessária uma forte união da organização para a necessidade de concentrar esforços na obtenção de receitas provenientes do sector privado, sob pena de não conseguirmos obter financiamento para desenvolver os projetos propostos.

Ação 4.2 Incrementar a aposta no Marketing & Comunicação do atletismo português - No atual contexto de evolução tecnológica, nomeadamente no que concerne à diversificação das plataformas de comunicação bem como o aumento da sua utilização e consequente exposição, este incremento na aposta de ambas as áreas, visa principalmente uma maior presença e exposição das atividades da FPA.

Marketing Digital: Iremos continuar a estabelecer e estreitar a relação com os nossos fãs, aumentando o ecossistema tanto de membros registados como de seguidores e simpatizantes nacionais e internacionais.

Comunicação: O departamento de comunicação juntará os seus esforços aos de toda a instituição no sentido de contribuir com as suas ferramentas e utilidade para a recuperação de atletas bem como para a captação de novos e jovens praticantes.

4 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, AÇÕES E INDICADORES DE DESEMPENHO

4 OBJETIVO ESTRATÉGICO

€ AUMENTAR AS PARCERIAS & FINANCIAMENTO

PILARES: [PARCERIAS & FINANCIAMENTO] - AUMENTAR O NÚMERO DE PARCEIROS. AUMENTAR O FINANCIAMENTO PRIVADO.

Ação 4.3 Desenvolver a abordagem comercial no atletismo - Existe uma necessidade premente de aumentar as receitas próprias da FPA, um dos meios para aumentar essa receita é através do estabelecimento de parcerias que permitam algum encaixe financeiro, seja através de patrocínios diretos, seja através de parcerias que permitam a redução de despesas. O processo de candidatura à organização de competições do Quadro Competitivo Nacional e a atualização das taxas federativas são exemplos da abordagem pretendida.

Ação 4.4 Captar mais parceiros e mais financiamento - A aposta na relação com as empresas deve ser uma prioridade e deve ser um foco constante de todas as áreas da Federação.
Integrando o Departamento Marketing, o principal objetivo visa reforçar e acrescentar valor junto dos parceiros e patrocinadores da FPA, cimentando projetos e implementando sinergias com os mesmos na sua atividade.

Pretende-se acima de tudo, gerar novas dinâmicas e ativações, no sentido de potenciar os objetivos de cada parte, fortalecendo laços não só entre a FPA e os parceiros e patrocinadores, mas com todo o ecossistema e stakeholders da FPA – propriedades, equipas, marcas, atletas, formadores, parceiros, treinadores, adeptos, entre outros.

Indicadores de Desempenho

4.1 – Aumentar o número notícias publicadas nos Media nacionais; M=10%
4.2 – Aumentar o número de seguidores nas redes sociais: M= 10%
4.3 - Taxa de crescimento do valor do financiamento privado captado; M= 50%
4.4 – N.º de parcerias ativas; M= 9

EVELISE VEIGA

4 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, AÇÕES E INDICADORES DE DESEMPENHO

5 OBJETIVO ESTRATÉGICO

MODALIDADE MAIS PARTICIPADA, MAIS SOLIDÁRIA COM SIGNIFICADO SOCIAL

PILARES: [ADEPTOS, CAUSAS & CAMPANHAS] - ATLETISMO, TRADICIONALMENTE, UMA MODALIDADE DE CAUSAS. AS CAMPANHAS PROMOVEM UMA MODALIDADE SOLIDÁRIA E CONFERE-LHE SIGNIFICADO SOCIAL. OS ADEPTOS SÃO O SANGUE QUE CORRE NAS VEIAS DA MODALIDADE.

ENQUADRAMENTO

No início do atletismo em Portugal os primeiros passos da competição foram dados por aristocratas de classe média alta, mas rapidamente alastrou para o povo das classes sociais mais baixas. Hoje é a modalidade mais transversal socialmente. A sua prática está aberta a todos, independentemente do género, etnia, idade ou estatuto socioeconómico. O atletismo português tem liderado, ao longo dos anos, a promoção de causas fundamentais para a sociedade.

Ação 5.1 Desenvolvimento de uma área federativa dedicada a causas & campanhas - Em vez de ações casuísticas e pontuais a FPA apostará na intervenção sistemática sobre causas reconhecidamente de interesse e significado social. Queremos dar uma maior ênfase a estas causas, criando uma divisão vocacionada para lançar campanhas de promoção destes valores.

Ação 5.2 Captar uma maior participação das mulheres, deficientes, crianças e minorias - A participação das mulheres, deficientes, crianças e minorias será feita, por um lado através de ações já existentes, como sejam o projeto Crianças em Forma e o Atletismo Adaptado, e através de outras ações específicas devidamente orientadas nesse sentido.

No que respeita ao Atletismo Adaptado, procuraremos promover atividades com outros parceiros que nos permitam detetar e apoiar atletas das várias classes de deficiência.

Serão desenvolvidas ações especificas para a formação de atletas e treinadores de Tricicleta.

4 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, AÇÕES E INDICADORES DE DESEMPENHO

5 OBJETIVO ESTRATÉGICO

MODALIDADE MAIS PARTICIPADA, MAIS SOLIDÁRIA COM SIGNIFICADO SOCIAL

PILARES: [ADEPTOS, CAUSAS & CAMPANHAS] - ATLETISMO, TRADICIONALMENTE, UMA MODALIDADE DE CAUSAS. AS CAMPANHAS PROMOVEM UMA MODALIDADE SOLIDÁRIA E CONFERE-LHE SIGNIFICADO SOCIAL. OS ADEPTOS SÃO O SANGUE QUE CORRE NAS VEIAS DA MODALIDADE.

Ação 5.3 Cultivar no adepto/público o culto/apreciação do recorde e da performance - O atletismo é a modalidade tradicionalmente referenciada quando se fala de limites humanos. Os recordes assumem-se como referências do desenvolvimento, mas, também, como objetivos mobilizadores da prática e do treino. A FPA deverá cultivar de forma mais sistemática a apreciação pública dos seus recordes (nacionais) como comunidade, bem assim como dos recordes pessoais de cada praticante, por mais informal que seja a sua prática.

Ação 5.4 Aumentar o nº de seguidores nos estádios e nas redes sociais - A promoção da prática do atletismo deve ser seguida por mais adeptos, quer nas redes sociais, quer, como espetadores, nos locais onde decorrem os eventos. Deve apostar-se, entre outras medidas, tal como na Ação 5.3, nas histórias e estórias de vida que acompanham os nossos campeões. Para muito contribuirá o novo portal da FPA, e o desenvolvimento das notícias nas redes sociais. Continuaremos a divulgar o atletismo nacional com o intuito de gerar maior interesse e audiências por parte dos portugueses. O trabalho na área de design continuará a ser otimizado para multimeios e plataformas, com especial foco no digital, nomeadamente no mobile. Nos eventos, pretende-se dar continuidade às várias iniciativas de entretenimento geradas em torno da competição. O desenvolvimento de linhas de produtos e merchandising será também uma das áreas em foco. Criatividade, inovação, usabilidade, utilidade, facilidade são conceitos que continuarão integrados em todas as propostas a desenvolver para a família do atletismo e do público.

Indicadores de Desempenho

5.1 - Nº de ações de campanhas; M= 10
5.2 – Peso (%) filiados (Mulheres, atletas Desporto adaptado, Crianças e Minorias); M= 40% (2021=39%)
5.2 – Peso (%) filiados até sub-18; M= 46% (2021=44%)
5.3 – N.º de ações de campanhas; M= 15
5.4 - Taxa de crescimento de seguidores no Facebook, Site, Instagram; M= 18%/ano

SALOMÉ AFONSO

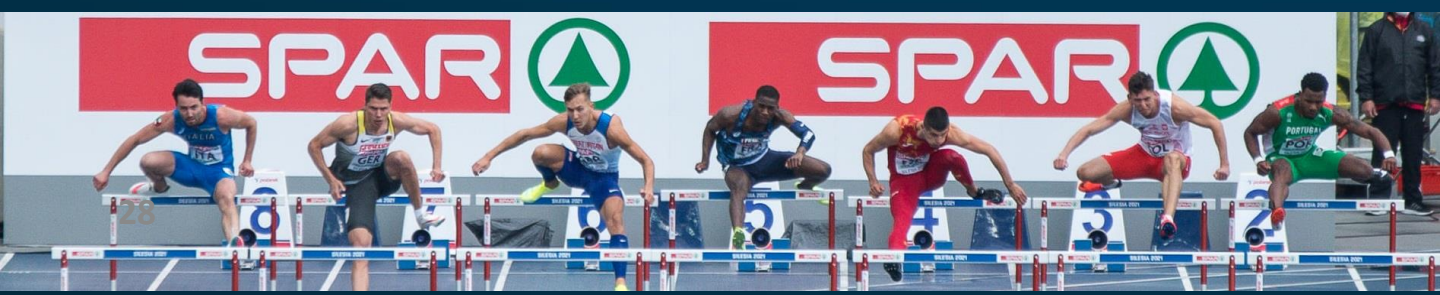
5 CALENDÁRIO

O calendário das responsabilidades estratégicas procura apresentar de forma sistematizada as Ações a implementar durante o horizonte temporal 2021-2024, enquadradas nos respetivos objetivos estratégicos, identificando os anos em que as mesmas serão objeto de intervenção por parte dos responsáveis.

OBJETIVOS	Ações	Responsáveis	Jan a mar	Abr a jun	Ago a out	nov a dez
OE 1 - FORMAR CAMPEÕES	E1.1 - Reformular & Requalificar o Quadro Competitivo Distrital e Nacional	Paulo Bernardo & Luís Pereira	X	X	X	
	E1.2 - Reformular & Otimizar o Processo de Elitização dos jovens talentos	Fernando Tavares	X	X	X	X
	E1.3 - Reformular & Otimizar o processo de acompanhamento dos atletas de elite	Fernando Tavares	X	X	X	X
	E1.4 - Acompanhar as melhores práticas internacionais para minimização dos efeitos da COVID-19	Paulo Bernardo	X	X	X	X
OE 2 - MAIS MODALIDADE E MELHOR MODALIDADE	E2.1 - Aumentar o nº de Atletas filiados de pista	Comissão Executiva	X	X	X	X
	E2.2 - Integrar o "Running" na Família Atletismo	Rui Vieira	X	X	X	X
	E2.3 - Apoiar o crescimento das Associações do interior e das regiões autónomas	Comissão Executiva	X	X	X	X
	E2.4 - Aumentar a implantação do Atletismo infantil nos Clubes e Escolas como projeto-bandeira FPA	Comissão Executiva	X	X	X	X
OE 3 - AUMENTAR A QUALIDADE DAS ORGANIZAÇÕES DE COMPETIÇÕES, INSTITUIÇÕES E PESSOAS	E3.1 - Qualificação dos RH do Atletismo (Dirigentes, Treinadores, Juízes e Colaboradores)	Fernando Tavares	X	X	X	X
	E3.2 - Programa de formação de jovens dirigentes	Fernando Tavares	X	X	X	X
	E3.3 - Melhorar a organização federativa e associativas, FPA, Associações e Clubes	Fernando Tavares	X	X	X	X
	E3.4 - Modernização associativa	Paulo Bernardo	X	X	X	X
OE 4 - AUMENTAR AS PARCERIAS & FINANCIAMENTO	E4.1 - Qualificar e promover a marca Atletismo	Luís Figueiredo	X	X	X	X
	E4.2 - Incrementar a aposta no Marketing & Comunicação do atletismo português	Luís Figueiredo	X	X	X	X
	E4.3 - Desenvolver a abordagem comercial no atletismo português	Luís Figueiredo	X	X	X	X
	E4.4 - Captar mais parceiros e mais financiamento	Luís Figueiredo	X	X	X	X
OE 5 - MODALIDADE MAIS PARTICIPADA, MAIS SOLIDÁRIA COM SIGNIFICADO SOCIAL	E5.1 - Desenvolvimento de uma área federativa dedicada a causa & campanhas	Luís Figueiredo	X	X	X	X
	E5.2 - Captar uma maior participação das mulheres, deficientes, crianças e minorias	Luís Figueiredo	X	X	X	X
	E5.3 - Cultivar no adepto/público o culto/apreciação do record e da performance	Paulo Bernardo & Rui Vieira	X	X	X	
	E5.4 - Aumentar o nº de seguidores nos estádios e nas redes sociais	Luís Figueiredo	X	X	X	X

5 CALENDÁRIO DESPORTIVO

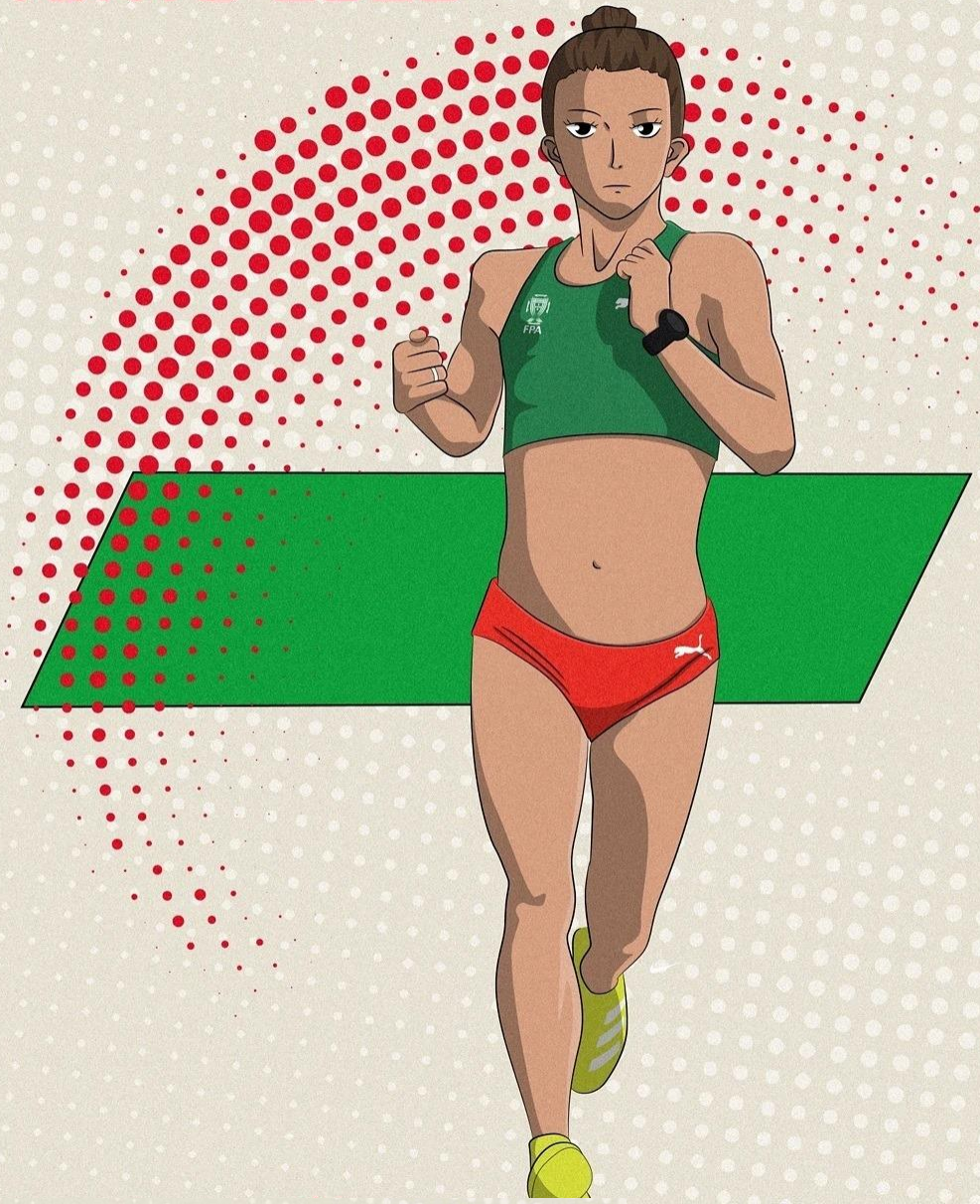
01/11/21		NOVEMBRO			
28/11/21	28/11/21	Campeonatos de Portugal de Corta-mato Longo (Sub-18, Sub-20, Absoluto e Veteranos) (inclui estafeta mista)	Vale de Cambra	AAV/FPA	Corta-Mato
01/12/21		DEZEMBRO			
12/12/21	12/12/21	Campeonatos da Europa de Corta-Mato	Dublin (IRL)	EA	Corta-Mato
01/01/22		JANEIRO			
09/01/22	09/01/22	Campeonatos Nacionais de Marcha em Estrada - 35 km (Absolutos) e Sub-18 (inclui CN veteranos)	a definir	FPA	Estrada
15/01/22	16/01/22	Campeonatos Nacionais de Sub-18, Sub-20 e Esperanças de Provas Combinadas em Pista Coberta	Braga	FPA	Pista Coberta
16/01/22	16/01/22	Meeting Mário Moniz Pereira	CAR-Jamor	AAL/FPA	Pista Coberta
22/01/22	23/01/22	Campeonatos Nacionais de Clubes em Pista Coberta - apuramento	Braga e Pombal	FPA	Pista Coberta
01/02/22		FEVEREIRO			
05/02/22	05/02/22	Campeonatos Nacionais de Lançamentos Longos - Veteranos	a definir	ANAV	Pista Ar Livre
05/02/22	06/02/22	Campeonatos Nacionais de Sub-18 em Pista Coberta	Braga	FPA	Pista Coberta
06/02/22	06/02/22	Campeonatos de Portugal de Marcha em Estrada 20km e Campeonato Nacional de Sub-20	a definir	FPA	Estrada
06/02/22	06/02/22	Taça dos Clubes Campeões Europeus de Corta Mato	a definir	EA/FPA/AAL/SCP	Corta-Mato
12/02/22	12/02/22	Campeonatos Nacionais de Pentatlo em Pista Coberta - Veteranos	a definir	ANAV	Pista Coberta
12/02/22	13/02/22	Campeonatos Nacionais de Sub-20 em Pista Coberta	Braga	FPA	Pista Coberta
19/02/22	19/02/22	Campeonatos Nacionais de Lançamentos Longos - Absolutos e Esperanças	a definir	FPA	Pista Ar Livre
19/02/22	20/02/22	Campeonatos Nacionais de Esperanças em Pista Coberta	Pombal	FPA	Pista Coberta
20/02/22	27/02/22	EAMCI - Campeonato da Europa em Pista Coberta de Veteranos	Braga	EMA	Pista Coberta
26/02/22	27/02/22	Campeonatos de Portugal em Pista Coberta	Pombal	FPA	Pista Coberta
28/02/22		MARÇO			
01/03/22	02/03/22	Torneio Ibérico de Provas Combinadas sub-18 em Pista Coberta	Madrid	RFEA	Pista Coberta
04/03/22	05/03/22	Campeonatos do Mundo de Nações de Marcha Atlética	Mascat (OMA)	WA	Estrada
05/03/22	06/03/22	Campeonatos Nacionais de Clubes Pista Coberta - final	Pombal	FPA	Pista Coberta
11/03/22	13/03/22	Campeonato Mundo Pista Coberta VIRTUS	Istambul (TUR)	VIRTUS	Pista Coberta
12/03/22	12/03/22	Campeonatos Nacionais de Corta-Mato Curto	a definir	FPA / DE	Corta-Mato
12/03/22	12/03/22	FISU Campeonatos do Mundo Universitários de Corta-Mato	Aveiro (POR)	FISU	Corta-Mato
12/03/22	13/03/22	Taça da Europa de Lançamentos	Leiria (POR)	EA	Pista Ar Livre
12/03/22	12/03/22	Triatlo Técnico - Final Nacional	Pombal	FPA	Pista Coberta
13/03/22	13/03/22	INÍCIO DA ZONA VERDE			
18/03/22	20/03/22	Campeonatos do Mundo de Pista Coberta	Belgrado (SRB)	WA	Pista Coberta
19/03/22	20/03/22	Campeonatos Nacionais em Pista Coberta - Veteranos	a definir	ANAV	Pista Coberta
19/03/22	20/03/22	Campeonatos Nacionais Universitários em Pista Coberta	a definir	FADU	Pista Coberta
01/04/22		ABRIL			
02/04/22	02/04/22	Taça de Portugal de Corrida de Montanha	a definir	FPA	Montanha
08/04/22	08/04/22	FIM DA ZONA VERDE			
09/04/22	09/04/22	Campeonatos de Portugal de 10.000 metros **(Troféu Ibérico)** (inclui CN veteranos)	a definir	FPA	Pista Ar Livre
09/04/22	09/04/22	Campeonatos Nacionais de Lançamentos Sub-18 e Sub-20	a definir	FPA	Pista Ar Livre
09/04/22	09/04/22	Km Nacional Jovem	*a definir*	*FPA*	Pista Ar Livre
09/04/22	09/04/22	Taça de Portugal de Marcha Atlética	a definir	FPA	Pista Ar Livre
16/04/22	16/04/22	Campeonatos Nacionais de Trail (35 km 1600 D+)	a definir	ATRP	Trail
24/04/22	24/04/22	Campeonatos de Portugal de Maratona	Aveiro	FPA	Estrada
30/04/22	30/04/22	*Campeonatos Nacional de Pentatlo de Lançamentos - Veteranos*	*a definir*	*ANAV*	Pista Ar Livre
01/05/22	15/05/22	Jogos Surdolímpicos	Caxias do Sul (BRA)	ICSD	Pista Ar Livre



5 CALENDÁRIO DESPORTIVO

01/05/22		MAIO			
07/05/22	*08/05/22*	*Campeonatos Nacionais Universitários*	*a definir*	*FADU*	*Pista Ar Livre*
12/05/22	15/05/22	Campeonatos da Europa Non Stadia de Veteranos - EMACNS	Grosseto (ITA)	EMA	Pista Ar Livre
14/05/22	14/05/22	Festival de Estafetas - Veteranos	a definir	ANAV/FPA	Pista Ar Livre
14/05/22	14/05/22	Festival de Estafetas **(DNA Clubes ?) / Portugal-Espanha em Velocidade e Estafetas**	a definir	FPA	Pista Ar Livre
20/05/22	22/05/22	Campeonatos Ibero-Americanos	La Nucia (ESP)	AIA	Pista Ar Livre
22/05/22	22/05/22	Campeonatos Nacionais de Meia Maratona - Veteranos	Lagos	ANAV/OC Lagos	Estrada
25/05/22	25/05/22	Encontro Ibérico - Estafeta 4x100 (sub-18, sub-20 e sub-23)	Huelva	RFEA	Pista Ar Livre
28/05/22	*28/05/22*	*Encontro Internacional de Lançamentos (Sub-20 e Sub-23)*	*a definir*	*FPA / RFEA*	*Pista Ar Livre*
28/05/22	*28/05/22*	*Taça da Europa de 10.000 metros*	*Pacé (FRA)*	*EA*	*Pista Ar Livre*
28/05/22	29/05/22	Campeonatos Nacionais de Clubes ao Ar Livre - Apuramento	Vários	FPA	Pista Ar Livre
01/06/22		JUNHO			
04/06/22	*05/06/22*	*Campeonatos Nacionais de Pentatlo ao Ar Livre - Veteranos*	*a definir*	*ANAV*	*Pista Ar Livre*
04/06/22	*05/06/22*	*Olímpico Jovem - Final Nacional*	*a definir*	*FPA*	*Pista Ar Livre*
18/06/22	*19/06/22*	*Campeonatos Nacionais de Milha - Veteranos*	*a definir*	*ANAV*	*Estrada*
18/06/22	*19/06/22*	*Campeonatos Nacionais de Sub-18*	*a definir*	*FPA*	Pista Ar Livre
19/06/22	*26/06/22*	*Campeonato do Mundo IAADS*	*Nymburk (CZE)*	*IAADS*	*Pista Ar Livre*
25/06/22	26/06/22	Campeonatos de Portugal	a definir	FPA	Pista Ar Livre
26/06/22	*07/07/22*	*Jogos Mundiais Universitários*	*Chengdu (CHN)*	*FISU*	*Pista Ar Livre*
29/06/22	*10/07/22*	*Campeonatos do Mundo de Veteranos - WMAC*	*Tampere (FIN)*	*WMA*	*Pista Ar Livre*
30/06/22		JULHO			
01/07/22	*03/07/22*	*Campeonatos da Europa Off-Road (Montanha e Trail)*	*El Paso (ESP)*	*EA*	*Montanha*
01/07/22	*04/07/22*	*Jogos do Mediterrâneo*	*Oran (ALG)*	*MAG*	*Pista Ar Livre*
02/07/22	*03/07/22*	*Meeting de Mannheim - Bauhaus Junior Gala*	*Mannheim (GER)*	*DLV*	*Pista Ar Livre*
04/07/22	07/07/22	Campeonatos da Europa de Sub-18	Jerusalem (ISR)	EA	Pista Ar Livre
08/07/22	*10/07/22*	*Campeonatos da Europa de Veteranos Off-Road - EMORC*	*La Féclaz-Chambery (FRA)*	*EMA*	*Montanha*
09/07/22	*10/07/22*	*Atleta Completo Nacional (eventualmente com dois locais de realização) ou Triatlo Técnico*	*a definir*	*FPA*	Pista Ar Livre
09/07/22	*10/07/22*	*Campeonatos Nacionais de Esperanças*	*a definir*	*FPA*	Pista Ar Livre
15/07/22	17/07/22	Campeonatos Nacionais de Pista Ar Livre - Veteranos	Lisboa - EUL	ANAV	Pista Ar Livre
15/07/22	*24/07/22*	*Campeonatos do Mundo*	*Oregon (USA)*	*WA*	*Pista Ar Livre*
16/07/22	*17/07/22*	*Campeonatos Nacionais de Sub-20*	*a definir*	*FPA*	Pista Ar Livre
20/07/22	*24/07/22*	*Campeonato Europa VIRTUS*	*Cracóvia (POL)*	*VIRTUS*	*Pista Ar Livre*
22/07/22	24/07/22	Campeonatos Nacionais de Pista Ar Livre - Veteranos (data alternativa)	Lisboa - EUL	ANAV	Pista Ar Livre
23/07/22	24/07/22	Campeonatos de Portugal de Provas Combinadas + Campeonato Nacional de Provas Combinadas Sub-18 e Sub-20	a definir	FPA	Pista Ar Livre
24/07/22	*30/07/22*	*Festival Olímpico da Juventude Europeia*	*Banská Bystrica (SVK)*	*EOC*	*Pista Ar Livre*
30/07/22	31/07/22	*Campeonatos Nacionais de Clubes - 1ª e 2ª Divisão*	*a definir*	*FPA*	Pista Ar Livre
30/07/22	31/07/22	*Campeonatos Nacionais de Clubes - 3ª Divisão*	*a definir*	*FPA*	Pista Ar Livre
01/08/22		AGOSTO			
02/08/22	*07/08/22*	*Campeonato do Mundo de Sub-20*	*Cali (COL)*	*WA*	*Pista Ar Livre*
15/08/22	*21/08/22*	*Campeonato da Europa*	*Munique (GER)*	*EA*	*Pista Ar Livre*
26/08/22	*04/09/22*	*Campeonato do Mundo WPA*	*Kobe (JAP)*	*WPA*	*Pista Ar Livre*
31/08/22	*a definir*	*Campeonato do Mundo Juniores WPA*	*Nottwil (SUI)*	*WPA*	*Pista Ar Livre*
01/09/22		SETEMBRO			
17/09/22	17/09/22	Campeonatos Nacionais de Estrada	a definir	FPA	Estrada
01/11/22		NOVEMBRO			
13/11/22	13/11/22	*Campeonatos do Mundo de Meia Maratona*	*Yangzhou (CHN)*	*WA*	*Estrada*
01/12/22		DEZEMBRO			
11/12/22	*11/12/22*	*Campeonato da Europa de Corta-Mato*	*Torino (ITA)*	*EA*	*Corta-Mato*
a definir	a definir	Campeonato Europa Corta Mato VIRTUS	a definir (ITA)	VIRTUS	Corta-Mato

TOKYO 2020



TOKYO 2020

SALOMÉ ROCHA . MARATONA

CATARINA RIBEIRO . MARATONA

SARA MOREIRA . MARATONA

6 PAINEL DE INDICADORES

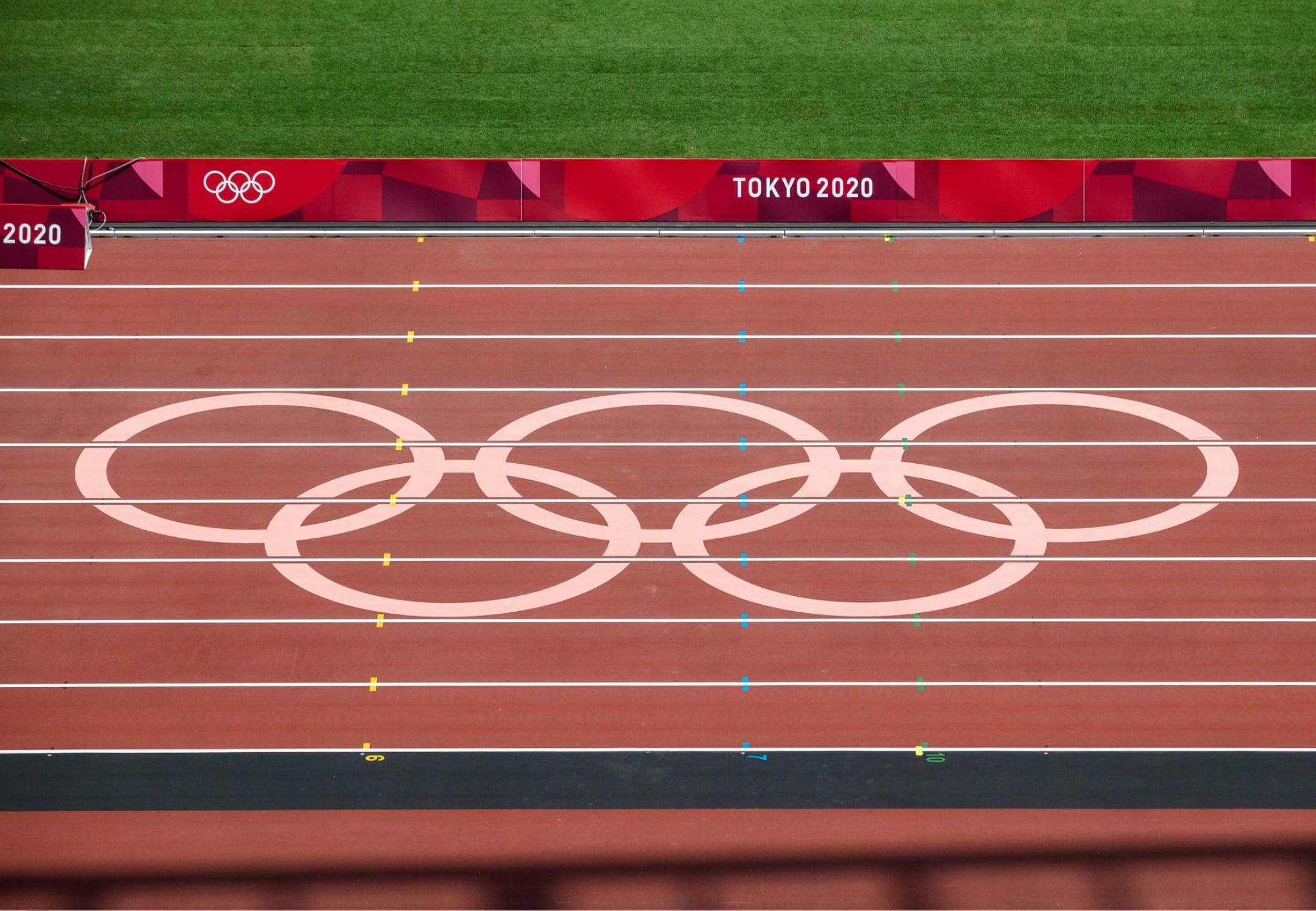
MODELO DE GOVERNAÇÃO

A boa gestão das organizações estará intimamente ligada à capacidade de utilizar, com sucesso, os instrumentos de monitorização e acompanhamento munidos de métricas (key performance indicators) que possam, de facto, ajudar os decisores na tomada de decisão.

Nesta circunstância, o acompanhamento do grau de desempenho dos objetivos estratégicos e respetivas ações assumidas neste plano terá um modelo de governação assente em índices de desempenho onde se apresentará o grau de implementação das ações de forma a suportar a discussão estratégica ao nível da decisão superior.

Em consequência, a Federação será capaz de se apresentar com índices de produtividade mais satisfatórios, baseada numa reorganização estrutural, organizativa e tecnológica que será capaz de originar poupança de recursos e trazer ganhos significativos de eficiência. Internamente, este será o grande propósito aqui espelhado pelo presente plano de atividades.

INSTRUMENTOS	*Tableaux de Bord & Dashboards*
RESPONSÁVEL PELA MONITORIZAÇÃO	Paulo Bernardo
FREQUÊNCIA DE MONITORIZAÇÃO	Trimestral
DESTINATÁRIOS DO *TABLEAU DE BORD*	Comissão Executiva
DATA DE DISPONIBILIZAÇÃO	10 dias úteis após o fim do trimestre
CONTÉUDO	Grau de execução dos objetivos estratégicos, Desempenho dos *Key Performance Indicators*, Estado da implementação das ações, Análise dos desvios e Recomendações de atuação.


TOKYO 2020
2020

7 ORÇAMENTO 2022

Rendimentos

RUBRICA	2021 (Orçamento)	2022 (Orçamento)	Notas
TOTAL RENDIMENTOS	**6 646 136**	**6 036 333**	
IPDJ (CONTRATOS-PROGRAMA):	5 404 933	4 879 519	
OG (Organização e Gestão):	541 946	503 378	Nota 1
DAD, dos quais:	2 148 971	2 022 380	
Subsídios IPDJ	*1 877 971*	*1 721 780*	Nota 1
Proveitos Associativos (Inscrições e Filiações)	*196 000*	*215 600*	Notas 2
SNAR, dos quais:	1 647 881	1 740 761	
Subsídios IPDJ	*1 637 881*	*1 726 861*	Nota 1
Outros rendimentos	*10 000*	*13 900*	
Eventos Internacionais	683 000	366 600	Nota 1
Formação, dos quais:	110 546	85 000	
Subsídios IPDJ	*70 000*	*68 000*	Nota 1
Outros rendimentos	*40 546*	*17 000*	
PNDpT, dos quais:	272 589	161 400	
Subsídios IPDJ	*214 000*	*105 000*	Nota 1
Outros rendimentos	*57 667*	*56 400*	
COP (CONTRATOS-PROGRAMA):	**580 558**	**475 200**	Nota 3
PREPOL, dos quais:	550 600	425 200	
Apoio à Preparação	*550 600*	*425 200*	
Esperanças Olímpicas	29 958	50 000	
CPP (CONTRATOS-PROGRAMA):	**245 400**	**268 500**	Nota 4
PREPAL, dos quais:	200 000	213 500	
Apoio à Preparação	*200 000*	*213 500*	
Surdolímpico	40 000	35 000	
Esperanças Paralímpicas	5 400	20 000	
FEDERAÇÕES, ASSOCIAÇOES INTERNACIONAIS	**13 900**	**13 900**	
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS:	**217 000**	**200 985**	Nota 5
Patrocínios	*110 000*	*90 000*	
Portal Runner	*30 000*	*20 000*	
Merchandising Institucional e Prestação de Serviços	*29 000*	*41 000*	
Outros	*48 000*	*49 985*	
IMPUTAÇÃO SUBSÍDIOS PARA INVESTIMENTOS	**184 345**	**198 229**	

7 ORÇAMENTO 2022

Gastos

RUBRICA	2021 (Orçamento)	2022 (Orçamento)	Notas
TOTAL GASTOS	**6 641 735**	**6 030 190**	
IPDJ (CONTRATOS-PROGRAMA):	**5 469 530**	**4 912 226**	
OG (Organização e Gestão), dos quais:	**589 276**	**554 854**	
Despesas com pessoal	*405 603*	*420 167*	
Fornecimentos e serviços de terceiros	*183 673*	*134 688*	
DAD, dos quais:	2 116 237	2 003 610	
Associações (duodécimos + outros apoios)	*930 000*	*855 000*	Nota 6
Rec. Humanos - Desenvolvimento da Atividade Desportiva	*397 219*	*409 629*	
Quadro Competitivo Nacional	*350 000*	*370 000*	
Outras despesas com associados	*32 820*	*30 920*	
Apoio Desporto para Pessoas com Deficiência	*25 000*	*25 000*	
Atletismo juvenil	*8 500*	*8 500*	
Cooperação Internacional	*-*	*6 000*	
Projeto Ética no Desporto	*4 000*	*4 000*	
Projeto "Missão Inspiração Olímpica"	*79 248*	*61 536*	Nota 7
Out. despesas e aquisições equipam. e mat.de apoio ao Projeto DAD	*284 000*	*227 575*	Nota 8
Outros	*5 450*	*5 450*	
SNAR, dos quais:	1 647 881	1 740 761	
Competições internacionais	*449 870*	*456 373*	
CAR Jamor - Residentes	*61 600*	*61 600*	
Centro de Formação e Desenvolvimento Regional	*35 000*	*47 370*	
Enquadramento Humano - SNAR	*312 021*	*333 926*	
Estágios e concentrações de setor	*229 500*	*168 916*	
Projeto de Deteção e Desenvolvimento de Talentos	*79 500*	*86 000*	
Bolsas a atletas e treinadores	*183 000*	*321 350*	Nota 9
Atletas com deficiência - Comp. Internacionais	*207 390*	*215 000*	
Aquisição de material e equipamentos de apoio ao ARSN	*90 000*	*50 227*	
Eventos Internacionais	733 000	366 600	
Formação	110 546	85 000	
Programa Nacional Desporto para Todos	272 589	161 400	
COP (CONTRATOS-PROGRAMA):	**580 558**	**475 200**	Nota 3
PREPOL, dos quais:	550 600	425 200	
Encargos associados a praticantes	*517 225*	*404 200*	
Outros	*33 375*	*21 000*	
Esperanças Olímpicas	29 958	50 000	
CPP (CONTRATOS-PROGRAMA):	**245 400**	**268 500**	Nota 4
PREPAL, dos quais:	200 000	213 500	
Encargos associados a praticantes	*185 000*	*197 488*	
Outros	*15 000*	*16 013*	
Apoio Complementar	-	-	
Surdolímpico	40 000	35 000	
Esperanças Olímpicas	5 400	20 000	
FEDERAÇÕES, ASSOCIAÇOES INTERNACIONAIS	**13 900**	**13 900**	
OUTROS GASTOS:	**138 300**	**151 702**	Nota 5
Equipamento desportivo para seleções	*43 000*	*-*	
Promoção e divulgação	*-*	*61 500*	
Portal Runner	*25 000*	*13 517*	
Merchandising Institucional e Prestação de Serviços	*22 800*	*21 200*	
Outros	*47 500*	*55 485*	
AMORTIZAÇÕES E REINTEGRAÇÕES	**194 047**	**208 662**	
Resultado liquido (previsional)	**4 401**	**6 144**	

7 ORÇAMENTO 2022

Notas explicativas do Orçamento

Para permitir uma fácil compreensão das rubricas do orçamento 2021, juntam-se abaixo as seguintes notas:

Nota 1 – Evolução dos subsídios do IPDJ

Contrato-Programa	2020 (Contratualizado)	2021 (Orçamento)	2021 (Contratualizado)	2022 (Orçamento)	
DAD - Desenvolvimento da Atividade Desportiva:					
Projeto desenvolvimento das atividades desportivas	1 451 079	1 511 155	979 000	1 342 553	
Organização e gestão da Federação	380 000	541 946	380 000	503 378	
Recursos Humanos - D.A.D.	286 921	366 816	287 000	379 227	
	2 118 000	**2 419 917**	**1 646 000**	**2 225 158**	a)
SNAR - Seleções Nacionais e Alto Rendimento					
Seleções Nacionais e Alto Rendimento	553 120	1 338 341	672 100	1 406 292	
Enquadramento Humano - SNAR	210 000	299 540	210 000	320 569	
	763 120	**1 637 881**	**882 100**	**1 726 861**	b)
Subtotal programas regulares (I)	**2 881 120**	**4 057 798**	**2 528 100**	**3 952 019**	
	Variação face a 2021		**-353 020**	**-105 779**	
			-14,0%	**-2,7%**	
Formação	70 000	70 000	68 000	68 000	
PNdPT - Programa Nacional Desporto para Todos	77 500	214 000	102 500	105 000	c)
Eventos internacionais	0	156 460	0	129 960	d)
Subtotal programas especificos (II)	**147 500**	**440 460**	**170 500**	**302 960**	
TOTAL IPDJ (I + II)	**3 028 620**	**4 498 258**	**2 698 600**	**4 254 979**	
		Variação face a 2021	**-330 020**	**-243 279**	
			-12,2%	**-5,7%**	

a) Aumento das dotações para a realização do Quadro Competitivo Nacional (aumento de custos resultante das parcerias estabelecidas para a organização das competições do Quadro Competitivo Nacional) e redução das despesas inerentes à realização do Centenário da FPA.

b) Aumento do financiamento para fazer face ao aumento do número de competições internacionais e aumento de custos resultante da crise pandémica causada pelo Covid-19.

c) Diminuição do financiamento proveniente do IPDJ e das autarquias para o Projeto Desporto para Todos, nomeadamente, Programa Nacional de Marcha e Corrida e +Atletismo.

d) Realização do Meeting Gold Gala Fernanda Ribeiro, Taça da Europa de Lançamentos, Meeting de Lisboa e Meeting da FPA. As organizações serão financiadas através de dotações financeiras provenientes do IPDJ, Associação Europeia e Municípios ondem se realizam os eventos e outros patrocinadores.

7 ORÇAMENTO 2022

Notas explicativas do Orçamento

Para permitir uma fácil compreensão das rubricas do orçamento 2021, juntam-se abaixo as seguintes notas:

Nota 2 – Proveitos Associativos

Esta rúbrica inclui os proveitos provenientes de taxas de filiação (que incluem seguro desportivo obrigatório).

Nota 3 – Contratos Programa COP

Contrato-Programa	2020 (Contratualizado)	2021 (Orçamento)	2021 (Contratualizado)	2022 (Orçamento)	
PREPOL - Preparação Olímpica	701 667	550 600	432 800	425 200	
Esperanças Olímpicas	29 958	29 958	30 000	50 000	
TOTAL COP	731 625	580 558	462 800	475 200	e)
		Variação face a 2021	-268 825	-105 358	
			-58,1%	-22,2%	

e) Apoio à Preparação dos atletas integrados na Preparação Olímpica. O ano seguinte à realização dos Jogos Olímpicos caracteriza-se tradicionalmente por uma redução do número de atletas integrados na PREPOL e que se reflete nas dotações financeiras. É expectável um aumento progressivo do número de atletas e consequentemente, o aumento da dotação financeira.

Nota 4 – Contratos Programa CPP

Contrato-Programa	2020 (Contratualizado)	2021 (Orçamento)	2021 (Contratualizado)	2022 (Orçamento)	
PREPAL - Preparação Paralímpica	203 500	200 000	251 523	213 500	
Surdolimpico	20 000	40 000	33 334	35 000	
Esperanças Paralímpicas	3 300	5 400	5 646	20 000	
TOTAL COP	226 800	245 400	290 503	268 500	f)
		Variação face a 2021	63 703	23 100	
			21,9%	8,6%	

f) Apoio à Preparação dos atletas integrados na Preparação Paralímpica. Em 2022 verifica-se a atualização das bolsas do projeto Paralímpico para valores similares ao praticado no Comité Olímpico de Portugal e inerente aumento de custos. Acrescem ainda o aumento da comparticipação para financiamento do Projeto Esperanças Paralímpicas.

7 ORÇAMENTO 2022

Notas explicativas do Orçamento

Para permitir uma fácil compreensão das rubricas do orçamento 2021, juntam-se abaixo as seguintes notas:

Nota 5 – Outros Rendimentos e Outros Gastos

É expectável que se verifique o aumento das receitas provenientes de patrocínios, em resultado da maior atividade realizada, apesar da situação pandémica que afeta o nosso país.

Nota 6 – Associações (duodécimos e outros apoios)

Esta rubrica inclui o apoio financeiro destinado às Associações mantendo-se o apoio considerado em 2021.

Face à previsão de não aumento do financiamento do IPDJ para o Desenvolvimento da Atividade Desportiva, não é considerado qualquer dotação a projetos especiais.

Nota 7 – Projeto Inspiração Olímpica

Projeto aprovado pelo Instituto Português da Juventude e do Desporto e pela Secretaria de Estado da Juventude e do Desporto que visa apoiar os ex-atletas medalhados em Jogos Olímpicos.

Nota 8 – Outras despesas e aquisições de equipamentos e material de apoio ao Projeto DAD

Custos com seguro desportivo e material de apoio ao projeto de desenvolvimento da atividade desportiva, nomeadamente, a aquisição de equipamentos para juízes e árbitros.

Nota 9 – Bolsas a atletas e treinadores

Gastos com apoio à preparação de atletas e treinadores. A saída de atletas da PREPOL e PREPAL e consequente integração no Plano de Apoio ao Alto Rendimento, implicam um acréscimo de gastos muito significativo.

Linda-a-Velha, novembro 2022

A Direção da Federação Portuguesa de Atletismo

Together
Faster
Higher
Stronger
Together

8 FICHA TÉCNICA

TÍTULO	**PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2022**
AUTORES	**Presidente** **Direção** **DTN** **Trabalhadores da Federação**
DATA DE PUBLICAÇÃO	**NOVEMBRO DE 2021**
MORADA	**Largo da Lagoa 15-B 2799-538 Linda-a-Velha - PORTUGAL**
URL	**www.fpatletismo.pt**
EMAIL	**fpa@fpatletismo.pt**
TEL & FAX	**TEL.: (+351) 21 414 60 20**
CONCEÇÃO TÉCNICA	**FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ATLETISMO**
CONCEÇÃO GRÁFICA	**FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ATLETISMO**

FEDERAÇÃO PORTUGUESA ATLETISMO

ANOS

1921 - 2021